

CERTIFICO:

1. Que a fotocópia apensa, a este certificado, está em conformidade com o original;
2. Que foi extraída neste Cartório da escritura exarada de folhas **cinquenta e sete** a folhas **cinquenta e sete verso** do livro de notas para escrituras diversas número **quinhentos e oitenta e oito- A, bem como do documento complementar que dela faz parte integrante;**
3. Que ocupa **trinta e oito** lauda(s), a(s) quais têm aposto o selo branco deste Cartório, e estão numerada(s) e por mim, rubricada(s).

Lisboa, dezassete de janeiro de dois mil e vinte e quatro

A Colaboradora, autorizada pelo Notário, Rui Manuel Justino Januário, publicado em 07/01/2022, Carla Rafaela da Silva Abreu, inscrita sob o n.º 51/12

  
(Carla Rafaela da Silva Abreu)

Registada sob o n.º PA 137 / 2024





## ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS

\_\_\_\_\_ No dia dezassete de janeiro de dois mil e vinte e quatro, no Cartório Notarial em Lisboa, perante mim **Rui Manuel Justino Januário**, Notário com instalações na Avenida João Crisóstomo, número vinte seis-A, compareceu como outorgante: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **RENATO JOAQUIM ALVES**, casado, natural de Silveira, Torres Vedras, com domicílio profissional na sede da sua representada, NIF 104 578 165, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ que outorga na qualidade de presidente da Direção da “**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAMARATE**”, pessoa coletiva de utilidade pública, com sede na Rua dos Bombeiros Voluntários (Quinta da Nora), Camarate, Unhos e Apelação, concelho de Loures, NIPC 501 241 230, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ qualidade e poderes vinculatórios para este ato que verifiquei por certidão on-line, através do site [www.portaldocidadao](http://www.portaldocidadao), com o código 0176-1023-8606, de que **arquivo print**, e por cópia certificada da ata da assembleia geral de vinte e oito de novembro do ano findo, que **arquivo**. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Verifiquei a identidade do outorgante pela exibição do seu cartão de cidadão n.º 06625668 2ZX5, válido até 13/11/2029, emitido pela República Portuguesa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **DISSE O OUTORGANTE:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Que pela presente escritura, e em cumprimento da deliberação tomada na Assembleia Geral da Associação por ele representada, constante da ata acima identificada, altera a designação da dita associação para  
25 “ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

DE CAMARATE”, alterando, igualmente, os estatutos da mesma, os quais são os constantes de um documento complementar que fica a fazer parte integrante da presente escritura, elaborado nos termos do número dois, do artigo 64º. do Código do Notariado, e cujo conteúdo conhece perfeitamente, pelo que dispensa a sua leitura. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **ASSIM O DISSE E OUTORGOU.** \_\_\_\_\_

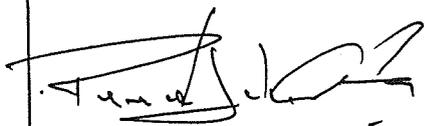
\_\_\_\_ Consultei em: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ [www.eportugal.gov.pt](http://www.eportugal.gov.pt) através do código de acesso 8262-2862-7514, o certificado de admissibilidade de firma ou denominação n.º 2023054296 emitido em 20 de outubro de 2023, de que **arquivo** impressão; \_\_\_\_\_

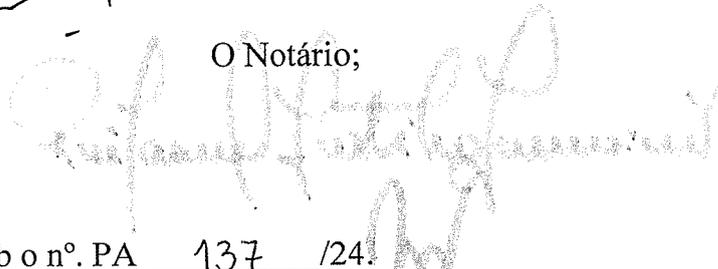
\_\_\_\_ [rcbe.justica.gov](http://rcbe.justica.gov) a inscrição no Registo Central do Beneficiário Efetivo referente à associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ ADVERTI o outorgante de que o registo deste ato é obrigatório e terá de ser requerido no prazo de dois meses. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Esta escritura foi lida ao outorgante e ao mesmo explicado o seu conteúdo em voz alta.



O Notário;



Conta registada sob o n.º PA 137 /24.



Doc.N.º \_\_\_\_\_ Fís. \_\_\_\_\_  
Livro 508A Fís. 57

Documento complementar da escritura lavrada em dezassete de janeiro de dois mil e vinte e quatro no Cartório Notarial de Lisboa do Dr. Rui Manuel Justino Januário, lavrada a folhas \_\_\_\_\_ do livro

%%%%%%%%%

**ESTATUTOS**  
**DA**  
**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS**  
**VOLUNTÁRIOS DE CAMARATE**



\_\_\_\_\_ Capítulo I \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Denominação, Duração, Sede, Natureza, Fins e Simbologia \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 1º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO E SEDE \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A “ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAMARATE, abreviadamente também designada pela sigla AHBVC é uma associação humanitária de bombeiros, fundada em Camarate, no dia vinte e cinco de abril de 1937, por tempo indeterminado, com Sede na Rua Adriano José de Oliveira, 10, Camarate, pertencente à União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, concelho de Loures, rege-se pelas normas legais e pelo disposto nos presentes Estatutos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 2º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ NATUREZA JURÍDICA E FINS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A AHBVC é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos que tem como atividade principal a proteção de pessoas e bens, designadamente, o socorro de feridos, doentes, o socorro a acidentes rodoviários, ferroviários ou



náufragos, transporte de doentes, transporte de doentes inter-hospitalar e emergentes, a extinção de incêndios e a proteção e socorro a animais, detendo e mantendo em atividade, para o efeito, um corpo de bombeiros voluntários.

\_\_\_\_\_ 2 – Com estrita observância do seu fim não lucrativo e sem prejuízo da sua atividade principal, a AHBVC pode desenvolver outras atividades, individualmente ou em associação, parceria ou por qualquer outra forma societária legalmente prevista, com outras pessoas singulares ou coletivas, na prestação de serviços no âmbito da saúde, da formação, do desenvolvimento e promoção de atividades desportivas, recreativas, culturais e outras de reconhecido interesse comunitário. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 – A atividade do corpo de bombeiros voluntários rege-se por regulamento interno com observância do definido no regime jurídico dos corpos de bombeiros. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 – As restantes atividades da Associação regem-se por regulamento interno elaborado e aprovado pela Direção com observância do definido no regime jurídico das associações humanitárias de bombeiros. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 3º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ PATRIMÓNIO SOCIAL \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Associação tem um capital indeterminado e um número ilimitado de Associados que concorrem para o património social, através do pagamento de uma quota. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 4º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ATRIBUIÇÕES \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Constituem atribuições da AHBVC, entre outras: \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_ a) Deter e manter em atividade um corpo de bombeiros, com

*[Handwritten signature]*

observância do definido no Regime Jurídico do Corpo de Bombeiros: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) Manter e fomentar o relacionamento institucional com os demais agentes de Proteção Civil, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) Manter e fomentar o relacionamento institucional com as organizações representativas das AHB a nível distrital com a Federação Distrital dos Bombeiros e a nível nacional com a Liga dos Bombeiros Portugueses; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ d) Manter e fomentar o relacionamento com os organismos oficiais, locais, regionais e nacionais em especial com os da tutela do sector da proteção Civil e dos Bombeiros; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ e) Cumprir e fazer cumprir a Lei e os Regulamentos em vigor, no âmbito das suas competências. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 5º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ SÍMBOLOS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A AHBVC adota como símbolo a fénix, saindo de um feixe de lenha a arder. No centro da fénix o brasão da extinta freguesia de Camarate e sob este, dois machados cruzados, tendo por baixo, as palavras “Vida Por Vida”. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – A bandeira da AHBVC é composta pelo símbolo acima referido sobre fundo branco. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 – No estandarte é também adotado o símbolo acima referido, figurando à volta a designação “Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Camarate”, sobre fundo vermelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Capítulo II \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Dos Associados \_\_\_\_\_

38

*[Handwritten mark]*

\_\_\_\_\_ Artigo 6º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ REQUISITOS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Podem ser Associados da AHBVC: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Pessoas singulares, maiores de idade, de ambos os sexos, no pleno gozo dos seus direitos civis; e os menores e os interditados, quando devidamente autorizados pela pessoa que sobre ele exerça o poder paternal, ou legalmente o represente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - Pessoas coletivas públicas ou privadas legalmente constituídas.

\_\_\_\_\_ Artigo 7º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A inscrição para associado será feita em impresso próprio de modelo adotado pela Direção, assinado pelo candidato e sendo este menor, pela pessoa que legalmente o represente, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – Tratando-se de pessoa coletiva o impresso deverá ser assinado pelo representante legal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 8º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ADMISSÃO/ REJEIÇÃO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 – A admissão ou rejeição da candidatura a associado far-se-á por deliberação da Direção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – A rejeição poderá ser deliberada por manifesta inconveniência ara os interesses e prestígio da Associação, devendo ser devidamente fundamentada por escrito e comunicada ao interessado por escrito, até trinta dias após a receção da inscrição. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 – Da deliberação de rejeição, poderá haver recurso, a interpor pelo candidato a associado, para a Assembleia Geral, no prazo de quinze dias após



a receção da comunicação referida no número anterior. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 4 – O pedido de admissão envolve plena adesão aos Estatutos e Regulamentos em vigor. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 9º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ CATEGORIAS \_\_\_\_\_

\_\_\_ Haverá quatro categorias de Associados; \_\_\_\_\_

\_\_\_ 1 – Efetivos \_\_\_\_\_

\_\_\_ Os Associados efetivos são os que ficam sujeitos ao pagamento de joia no ato da admissão e uma quota mensal mínima, ambas de valor a aprovar em Assembleia Geral sob proposta da Direção. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2 – Auxiliares \_\_\_\_\_

\_\_\_ Os Associados auxiliares são todos os que façam parte do Corpo de Bombeiros da Associação, cuja admissão deverá ser obrigatoriamente proposta à Direção pelo respetivo Comando. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 3 – Beneméritos \_\_\_\_\_

\_\_\_ Os Associados beneméritos são as pessoas singulares ou coletivas que pela sua generosidade prestaram serviços ou fizeram dádivas à Associação e mereçam da Assembleia Geral tal distinção. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 4 – Honorários \_\_\_\_\_

\_\_\_ Os Associados honorários são as pessoas singulares ou coletivas que sejam aprovadas em Assembleia Geral, em recompensa de serviços relevantes prestados à Associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 10º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO ASSOCIADO \_\_\_\_\_

25 \_\_\_ A qualidade de associado prova-se pela inscrição nos registos



informáticos da Associação ou pelo cartão de associado, quando acompanhado pelo comprovativo de pagamento de quotas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 11º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ DIREITOS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Constituem direitos dos associados efetivos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 – Participar nas Assembleias Gerais e aí propor, discutir e votar todos os assuntos de interesse para a Associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – Eleger e ser eleito para qualquer cargo dos órgãos associativos, exceto os menores de idade os interditados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 – Recorrer para a Assembleia Geral de quaisquer irregularidades ou infrações aos Estatutos e Regulamentos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 – Requerer a convocação de Assembleia Geral Extraordinária nos termos do artigo 37º, número 11 e do artigo 43 número 3. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5 – Entrar livremente na sede ou em quaisquer outras instalações da Associação, salvo tratando-se de zonas de acesso restrito. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 6 - Examinar os livros, relatórios e contas e demais documentos, desde que o requeiram, por escrito, à Direção, salvo nos oito dias que antecedem a Assembleia Geral Ordinária para aprovação do Orçamento e Plano de Ação, bem como da Assembleia Geral Ordinária para discussão e aprovação do relatório e contas, durante os quais tais documentos estão patentes aos Associados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 7 – Desistir da sua qualidade de Associado, salvo se existir procedimento disciplinar. Neste caso terá de aguardar a decisão final a proferir no processo disciplinar instaurado. \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_ 8 – Receber o cartão de associado e um exemplar dos estatutos,

*Handwritten signature*

depois de satisfeitos os respectivos encargos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 12º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ LIMITAÇÕES AO EXERCÍCIO DE DIREITOS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Estão vedados aos associados os seguintes direitos: \_\_\_\_\_

*Handwritten mark: 50*

\_\_\_\_\_ 1 - Aos associados titulares dos órgãos sociais não é permitido o desempenho simultâneo de mais de um cargo na associação, pelo que nenhum associado poderá ser eleito para mais de um cargo associativo no mesmo mandato. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - Os associados efetivos só podem exercer os direitos referidos no Artigo 11º, números 1, 2, 3, 4 e 6, se tiverem em dia o pagamento das suas quotas, referente ao último semestre. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - Os associados efetivos que tenham sido admitidos há menos de um ano não gozam dos direitos referidos no artigo 11º, números 1, 2, 3, 4 e 6. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 - Os associados efetivos menores de idade e os interditados não gozarão dos direitos contidos no artigo 11º nos números 1, 2, 3, 4 e 6, até atingirem a maioridade ou após anulação da interdição. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5 - Os associados que pertençam ao Corpo de Bombeiros, independentemente da sua qualidade, não podem discutir assuntos respeitantes à disciplina do Corpo de Bombeiros, nem gozam dos direitos enumerados no artigo 11º, números 1, 2, 3, 4 e 6. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 6 - Os associados que exerçam funções remuneradas na Associação não gozarão, durante o período de tal exercício, dos direitos associativos enumerados no artigo 11º, números 1, 2, 3, 4 e 6. \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_ 7 - Os associados beneméritos e honorários que não sejam

Associados efetivos não gozam dos direitos enumerados no artigo 11º, números 1, 2, 3, 4, e 6. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 13º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ DEVERES \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ São deveres dos associados: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 – Honrar a Associação em todas as circunstâncias e contribuir para o seu prestígio. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - Pagar pontualmente as suas quotas e as quantias que eventualmente forem devidas na utilização dos serviços prestados pela Associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 – Exercer com dedicação, zelo e eficiência os cargos associativos para que foram eleitos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 – Participar nas Assembleias Gerais ou em quaisquer outras reuniões para que forem convocados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5 - Observar as disposições estatutárias e regulamentos e as deliberações dos Órgãos Sociais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 14º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ INFRAÇÃO DISCIPLINAR \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Constitui infração disciplinar punível com as sanções referidas no artigo seguinte, a violação dos deveres enumerados no artigo 13.º, com especial relevo, os referidos nos números 1, 2, 3 e 5. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 15º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ SANÇÕES \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Os Associados que incorram em responsabilidade disciplinar ficam sujeitos, consoante a natureza e gravidade da infração às seguintes sanções:

25 \_\_\_\_\_ 1 – Advertência; \_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*

- \_\_\_\_\_ 2 – Censura; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 3 – Suspensão de direitos e regalias até sessenta dias; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 4 – Demissão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 16º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ INFRAÇÕES LEVES \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Advertência e a censura são aplicáveis a infrações leves, designadamente nos casos de violação de disposições estatutárias ou regulamentos, por culpa leve e sem consequências graves para a Associação.

\_\_\_\_\_ Artigo 17º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ INFRACÇÕES GRAVES \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A suspensão de direitos e regalias é aplicável aos casos de violação grave dos estatutos e regulamentos, das quais resultem consequências graves para a Associação, reincidências do associado na repetição de faltas pelas quais já tenha sido advertido ou censurado, desobediência às deliberações tomadas pelos órgãos da Associação, e em geral aos casos que poderiam ser punidos com a sanção de demissão, desde que se verifiquem circunstâncias atenuantes de relevo especial. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – A suspensão implica a perda do gozo dos direitos enumerados no artigo 11º, mas não exonera o infrator do pagamento das quotas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 18º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Demissão \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A sanção de demissão será sempre aplicada nos casos comprovados de agressão, injúria e difamação a qualquer membro dos órgãos da Associação e por motivos relacionados com o exercício dos respetivos

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

cargos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – A demissão implica a perda da qualidade de associado e será aplicável, em geral, a infrações de tal modo graves que ponham em causa o património, a honra e o bom nome da Associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 19º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ CONSEQUÊNCIAS ESPECIAIS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Os associados que pertençam ao Corpo de Bombeiros e que sejam punidos com a pena de demissão de bombeiro, nos termos dos respetivos regulamentos, serão sempre alvo de processo de inquérito por parte da Direção para, eventualmente, virem a ser punidos como Associados nos termos destes estatutos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 20º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Processo Disciplinar \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ As sanções de suspensão e expulsão serão sempre precedidas de inquérito preliminar e de processo disciplinar, com audiência obrigatória do Associado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 21º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ COMPETÊNCIA DISCIPLINAR \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A aplicação das sanções previstas no artigo 15º é da exclusiva competência da Direção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 22º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Recursos \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Da aplicação da sanção de suspensão e de demissão cabe recurso para a Assembleia Geral, a ser entregue na secretaria da Associação, no prazo máximo de trinta dias, a contar da data da notificação feita ao infrator.

\_\_\_\_\_ 2 – A comunicação da sanção de suspensão e de demissão, bem como do recurso, deverão ser sempre feitas por meio de carta registada com aviso de receção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - O recurso interposto tempestivamente da sanção de demissão, suspenderá a aplicação da sanção, até decisão final. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 23º \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_ INTRANSMISSIBILIDADE DA QUALIDADE DE ASSOCIADO \_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A qualidade de associado não é transmissível, quer por ato entre vivos, quer por sucessão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 24º \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_ PERDA DE QUALIDADE DE ASSOCIADO \_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Perdem a qualidade de associado: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Os que pedirem a sua exoneração; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - Os que deixarem de pagar as suas quotas durante doze meses consecutivos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - Os que forem demitidos nos termos do artigo 15º, número 4. \_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 25º \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_ READMISSÃO DE ASSOCIADO \_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Podem ser readmitidos como associados os que tenham sido exonerados a seu pedido ou eliminados por falta de pagamento de quotas, nos termos do artigo 13º, número 2, desde que paguem a joia devida no ato da nova inscrição, ficando obrigados ao pagamento da quota mínima em vigor, na data da readmissão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – Os Associados que perderam a qualidade de associado por motivo de demissão, só poderão ser readmitidos por deliberação da Assembleia

Geral, com votação por escrutínio secreto e com a maioria qualificada dos votos expressos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3 – A readmissão do associado nas condições do número dois obriga este ao pagamento de todas as quotas correspondentes ao período que durou a sua demissão até à nova inscrição. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Capítulo III \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Órgãos Sociais \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Secção Um \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Disposições Gerais \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 26º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Órgãos sociais \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1-São órgãos sociais da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Camarate: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2-A mesa da Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, são constituídos respetivamente por um número ímpar de titulares, de entre os Associados efetivos, dos quais um será o Presidente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 27º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Procedimento eleitoral \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1 – A eleição dos membros dos Órgãos Sociais deverá realizar-se em Assembleia Geral Ordinária expressamente convocada para esse fim, até final do mês de março do ano em que terminarem os mandatos dos órgãos em exercício, ou em outra data, em Assembleia Geral Extraordinária, para eleição do Órgão da Associação cujos membros tenham pedido a sua exoneração ou sejam demitidos, e o respetivo Órgão não possa funcionar por

falta de quórum. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ a) As Assembleias Gerais para eleição dos Órgãos Sociais deverão prolongar-se por um período mínimo de três horas, a indicar na convocatória, para que os Associados possam exercer o seu direito de voto. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2 - As eleições para os órgãos sociais da Associação serão feitas por escrutínio secreto e em listas unitárias, nas quais deverão constar os nomes e cargos dos Associados candidatos aos órgãos da associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3 - A lista ou listas serão comunicadas ao presidente da Mesa da Assembleia Geral e entregues na secretaria da Associação, dentro do horário normal de expediente da secretaria, até ao décimo quinto dia que antecede a data da eleição. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 4 - As listas deverão ser acompanhadas de declaração subscrita por todos os candidatos da aceitação da candidatura. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 5 - Cada lista concorrente deverá indicar um dos candidatos como mandatário da lista concorrente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 6 - A Mesa da Assembleia Geral deverá verificar a regularidade das candidaturas e das listas até ao décimo terceiro dia anterior à data da eleição. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 7 - As irregularidades eventualmente verificadas serão comunicadas, por escrito, ao mandatário para serem sanadas até ao décimo dia anterior ao da data da eleição, sob pena de exclusão da lista. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 8 - Sanadas as irregularidades, a Mesa da Assembleia Geral proclamará as listas definitivamente aceites à eleição procederá à sua afixação na sede da associação, nas vinte e quatro horas imediatas. \_\_\_\_\_

Artigo 28º

ELEGIBILIDADE

São elegíveis para os órgãos sociais da Associação os Associados que, cumulativamente:

- a) Estejam no pleno gozo dos seus direitos associativos;
- b) Sejam maiores;
- c) Tenham, pelo menos, um ano de vida associativa.

Artigo 29º

INELEGIBILIDADE

Não são elegíveis, reeleitos ou novamente designados, os Associados que tiverem sido condenados em processo judicial com sentença transitada em julgado, no país ou no estrangeiro, por crime doloso contra o património, abuso de cartão de garantia ou de crédito, usura, insolvência dolosa ou negligente, apropriação ilegítima de bens do setor público ou não lucrativo, falsificação, corrupção e branqueamento de capitais, salvo se, entretanto, tiver ocorrido a extinção da pena.

Artigo 30º

IMPEDIMENTOS

1 – Os titulares dos órgãos não podem votar em assuntos que diretamente lhes digam respeito, ou nos quais sejam interessados os respetivos cônjuges ou pessoa com quem vivam em condições análogas às dos cônjuges, ascendentes, descendentes ou qualquer parente ou afim em linha reta ou no segundo grau da linha colateral.

2 - Os membros dos Órgãos Sociais não podem contratar direta ou indiretamente com a Associação, salvo se do contrato resultar manifesto

benefício para a Associação, sendo nesse caso necessária a aprovação da Assembleia Geral, por maioria. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - Os fundamentos das deliberações sobre os contratos referidos no número anterior deverão constar das atas das reuniões do respectivo Órgão Social. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 – Os titulares dos Órgãos não podem exercer atividade conflituante com a atividade da Associação, nem integrar Órgãos Sociais de entidades conflituantes com os interesses da Associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 31º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ CONDIÇÕES DO EXERCÍCIO DE CARGOS SOCIAIS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - O exercício de qualquer cargo nos órgãos sociais é gratuito, mas pode justificar o pagamento de despesas delas derivadas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 — Quando o volume do movimento financeiro ou a complexidade da administração da Associação exija a presença prolongada de um ou mais titulares da Direção, podem estes ser remunerados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) – Neste caso a remuneração deverá ser fixada, obrigatoriamente, em Assembleia Geral, por proposta da Direção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 32º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ DURAÇÃO DOS MANDATOS /TOMADA DE POSSE \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A duração do mandato dos órgãos sociais é de quatro anos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – Os titulares dos órgãos mantêm-se em funções até à posse dos novos titulares. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 – O exercício do mandato dos titulares dos órgãos só pode ter início após a respetiva tomada de posse, sem prejuízo do disposto no nº 6. \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_ 4 – A posse é dada pelo Presidente cessante da Mesa da Assembleia

Geral e deve ter lugar até ao 15º dia posterior à data da eleição. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5 - Quando as eleições não sejam realizadas atempadamente considera-se prorrogado o mandato em curso até à posse dos novos Órgãos Sociais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 6 – Caso o Presidente cessante da Mesa da Assembleia Geral não confira a posse até ao 15º dia posterior ao da eleição, os titulares eleitos pela assembleia geral entram em exercício independentemente da posse, salvo se a deliberação de eleição tiver sido suspensa por procedimento cautelar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 33º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Causas de Perda de Mandato \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ São causas para a perda de mandato dos elementos dos órgãos sociais da Associação: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1- A perda da qualidade de Associado; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2- A exoneração; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3- A demissão do cargo; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4- Os membros dos órgãos da Associação que faltarem a mais de doze reuniões seguidas ou alternadas, salvo caso fortuito ou de força maior, e as que não forem devidamente justificadas pelo respetivo órgão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5- A condenação em pena maior imposta por sentença transitada em julgado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 34º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Substituição dos membros dos órgãos sociais \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Em caso de vacatura da maioria dos membros de qualquer Órgão Social deverão realizar-se eleições parciais para o preenchimento das vagas verificadas, no prazo máximo de um mês, e a posse deverá ter lugar nos

quinze dias seguintes à eleição. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - O termo do mandato dos membros eleitos nas condições do número anterior coincidirá com o dos restantes membros inicialmente eleitos.

\_\_\_\_\_ Artigo 35º \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_\_ CONVOCATÓRIAS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Os órgãos sociais são convocados pelos respetivos presidentes, por iniciativa destes, ou a pedido da maioria dos titulares dos órgãos e só podem deliberar com a presença da maioria dos seus titulares. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - As deliberações são tomadas por maioria de votos dos titulares presentes, tendo o presidente, além do seu voto, direito a voto de desempate.

\_\_\_\_\_ 3 - As votações respeitantes às eleições dos órgãos sociais ou a assuntos de incidência pessoal dos seus membros serão feitas obrigatoriamente por escrutínio secreto. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 36º \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_\_ DELIBERAÇÕES E ATAS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Das reuniões dos Órgãos Sociais serão sempre lavradas atas que serão obrigatoriamente assinadas pelos membros presentes ou, quando respeitem a reuniões da Assembleia Geral, pelos membros da respetiva Mesa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Secção Dois \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Da Assembleia Geral \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 37º \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_\_ COMPOSIÇÃO/ COMPETÊNCIAS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Assembleia Geral é constituída pelos Associados efetivos, com pelo menos um ano de efetividade e no gozo dos seus direitos civis e associativos,

25 e nele reside o poder deliberativo da associação, competindo-lhe deliberar

107

sobre todas as matérias não compreendidas nas atribuições dos outros órgãos da Associação que se passam a identificar: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Definir as linhas fundamentais de atuação da Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - Eleger e destituir, por votação secreta, os membros da respectiva Mesa, da Direção e do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - Apreciar e votar anualmente o orçamento e o programa de ação para o exercício seguinte, bem como o relatório e contas de gerência do ano anterior, bem como os respectivos pareceres do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 - Deliberar sobre a aquisição onerosa e a alienação, a qualquer título, de bens imóveis e de outros bens patrimoniais de rendimento ou de valor histórico ou artístico; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5 - Deliberar sobre a alteração dos estatutos e sobre a extinção, cisão ou fusão da Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 6 - Fixar os montantes da joia e da quota mínima; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 7- Apreciar e deliberar sobre as propostas e recursos que lhe forem apresentados; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 8 - Autorizar a Associação a demandar os membros dos órgãos Sociais por atos praticados no exercício das suas funções; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 9 - Zelar pelo cumprimento da Lei, dos Estatutos e dos Regulamentos;

\_\_\_\_\_ 10- Deliberar sobre as propostas de distinções honoríficas, que lhe forem submetidas, nos termos do artigo 67º, números 2, 3, e 4. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 11- Apreciar e deliberar sobre quaisquer outros assuntos relativos à Associação, para que tenha sido convocada, bem como exercer todas as funções legais ou estatutariamente atribuídas. \_\_\_\_\_

Artigo 38º

REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL

1 - Os Associados não podem fazer-se representar por outros Associados nas reuniões da Assembleia Geral.

2 - Não é admitido o voto por correspondência.

Artigo 39º

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

1 - A Assembleia Geral é dirigida pela respetiva Mesa, constituída pelo Presidente, Vice-Presidente e Secretário.

2 - O Presidente será substituído nas suas faltas e impedimentos pelo Vice-Presidente.

3 - No caso da falta simultânea do Presidente e do Vice-presidente da Mesa, a Assembleia designará, de entre os Associados presentes, o que julgar mais capacitado para assumir a presidência da Mesa.

4 - O Secretário será substituído nas suas faltas ou impedimentos por um Associado escolhido por quem presidir à Assembleia Geral e cessará as suas funções no fim da reunião.

Artigo 40º

COMPETÊNCIA DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA

GERAL

Compete ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

1 - Convocar e presidir as reuniões de Assembleia Geral, preparar a ordem do dia e dirigir os trabalhos;

2 - Assinar os termos de abertura e encerramento e rubricar o livro de atas da Assembleia Geral;

\_\_\_\_\_ 3 – Verificar a regularidade das listas concorrentes aos atos eleitorais, bem como a elegibilidade dos candidatos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 – Conferir posse dos respectivos cargos aos Associados eleitos nos termos do artigo 32º; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5 - Dar andamento nos prazos devidos aos recursos interpostos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 6 – Deferir ou indeferir os pedidos de exoneração dos membros dos órgãos da Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 7 – Convocar, presidir e dirigir os trabalhos das reuniões conjuntas de todos os órgãos da Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 8 – Representar a Associação nos atos solenes internos e externos;

\_\_\_\_\_ 9 – Despachar os requerimentos, certidões de atas ou outros documentos pertencentes à Mesa; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 10- Propor à Assembleia Geral a concessão das distinções honoríficas nos termos do artigo 67º, números 2, 3 e 4; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 11- Assistir às reuniões da Direção e do Conselho Fiscal, tomar parte na discussão dos assuntos, sem direito a voto: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 12- Assinar os cartões credenciários dos membros dos órgãos da Associação. \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Artigo 41º \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ COMPETÊNCIA DO VICE-PRESIDENTE DA MESA DA \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ ASSEMBLEIA GERAL \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Compete ao Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral coadjuvar o Presidente da Mesa no exercício das suas funções e substituí-lo nas suas faltas ou impedimentos. \_\_\_\_\_

*Handwritten signature*

\_\_\_\_\_ Artigo 42º \_\_\_\_\_

\_\_ COMPETÊNCIA DO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA \_\_

\_\_\_\_\_ GERAL \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1-Compete ao secretário da Mesa da Assembleia Geral elaborar e redigir as atas das reuniões, ler o expediente da Assembleia Geral, dar seguimento a todo o expediente da Mesa e servir de escrutinador nos atos eleitorais, bem como passar certidões das atas que forem requeridas pelos Associados. \_\_\_\_\_

*Handwritten mark*

\_\_\_\_\_ 2 – Compete, ainda, ao Secretário da Mesa, no caso de exoneração do Presidente e do Vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral, convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para a realização de uma nova eleição da Mesa da Assembleia Geral, nos termos artigo 34º, número um. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 43º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ REUNIÕES \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - As reuniões da Assembleia Geral são ordinárias e extraordinárias.

\_\_\_\_\_ 2 - A Assembleia Geral Ordinária, reunirá: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) No final de cada mandato, até trinta e um de março, para a eleição dos titulares dos Órgãos Sociais; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) Até trinta e um de Março de cada ano para discussão e votação do relatório e contas da gerência do ano anterior, bem como do parecer do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) Até trinta de Novembro de cada ano, para apreciação e votação do orçamento e programa de ação para o ano seguinte, e parecer do Conselho Fiscal. \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_ 3 - A Assembleia Geral Extraordinária reunirá sempre que seja

*Handwritten mark*

convocada, por iniciativa da Mesa, a pedido da Direção ou do Conselho Fiscal, ou a requerimento de pelo menos vinte Associados no pleno gozo dos seus direitos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 4 - A Assembleia Geral Extraordinária que seja convocada, a requerimento dos Associados só poderá reunir se estiverem presentes três quartos dos requerentes. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 5 - A Assembleia deve realizar-se no prazo máximo de trinta dias, a contar da data da receção do pedido ou requerimento. \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Artigo 44º \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ FORMA DE CONVOCATÓRIA E FUNCIONAMENTO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ - 1 - A Assembleia Geral é convocada pelo Presidente da Mesa, ou seu substituto, com antecedência não inferior a quinze dias, por meio de aviso postal expedidos para cada um dos Associados e nele deverá constar o dia, hora, local da reunião e respetiva Ordem de Trabalhos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2- A convocatória deverá ser publicitada no sítio institucional da associação, bem como deve ser afixada na sede e outros locais de acesso público, e nela deverá constar o dia, hora, local da reunião e respetiva Ordem de Trabalhos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3 -A Assembleia não pode funcionar e deliberar, em primeira convocação, sem a presença de metade, pelo menos, dos seus associados.

\_\_\_\_ 4- Se não houver número legal de associados, a Assembleia reunirá com qualquer número de associados, meia hora depois. \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Artigo 45º \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Deliberações \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_ 1 - Salvo o disposto nos números seguintes, as deliberações da

Assembleia Geral são tomadas por maioria absoluta de votos dos associados presentes. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - As deliberações sobre as alterações dos estatutos exigem o voto favorável de três quartos do número de associados presentes. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - As deliberações sobre a dissolução requerem o voto favorável de três quartos do número de associados presentes. \_\_\_\_\_

130

\_\_\_\_\_ Artigo 46º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ DELIBERAÇÕES ANULÁVEIS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1- São anuláveis as deliberações tomadas sobre matérias estranhas à ordem de trabalhos, salvo se estiverem presentes ou representados na reunião todos os Associados no pleno gozo dos seus direitos sociais e todos concordarem com o aditamento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - A deliberação da Assembleia Geral sobre o exercício do direito de ação cível ou penal contra os membros dos órgãos sociais pode ser tomada na sessão convocada para apreciação do relatório e contas do exercício, mesmo que a respetiva proposta não conste da Ordem de Trabalhos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 47º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ATAS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1-De todas as reuniões da Assembleia Geral serão lavradas atas, onde constarão o número de Associados presentes e as discussões e deliberações tomadas, as quais serão assinadas por todos os membros da mesa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Secção Três \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Da Direção \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 48º \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_ COMPOSIÇÃO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1 - A Direção da Associação é constituída por sete membros, dos quais um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário, um Tesoureiro, um Tesoureiro Adjunto e dois Vogais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2 - Aos Vogais poderão ser distribuídas pela Direção tarefas específicas, podendo participar nas reuniões de Direção, com direito a voto.

\_\_\_\_ 3 - No caso de vacatura do lugar do Presidente será o lugar preenchido pelo Vice-Presidente e este por um vogal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 49º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ COMPETÊNCIA DA DIREÇÃO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1-A Direção é o órgão da administração da Associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2-Compete à Direção gerir a Associação e representá-la em Juízo ou fora dele, incumbindo-lhe: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3 – Propor e requerer à entidade competente superior, ouvido o Presidente da Mesa da Assembleia Geral e o Presidente do Conselho Fiscal, a nomeação do Comandante do Corpo de Bombeiros, ou a instauração de inquérito contra este, pela prática de atos lesivos dos interesses da Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 4 – Aprovar ou rejeitar as inscrições para Associados efetivos ou auxiliares, participando aos candidatos a Associados a decisão tomada; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 5 – Cumprir e fazer cumprir os Estatutos e Regulamentos, bem como as deliberações da Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 6 - Elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal o orçamento e programa de Ação para o ano seguinte, para ser apresentado em Assembleia Geral, no mês de novembro de cada ano; \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_ 7 - Elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal o

*Relatório*

relatório e contas de gerência do ano anterior, para ser apresentado em Assembleia Geral durante o mês de março de cada ano; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 8 – Elaborar e aprovar os regulamentos internos necessários para prossecução das atribuições inerentes à natureza e fins da Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 9 - Zelar pela organização e funcionamento dos serviços; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 10 - Assegurar a organização e o funcionamento dos serviços e equipamentos, nomeadamente, elaborando os regulamentos internos que se mostrem adequados e promovendo a organização e elaboração da contabilidade, nos termos da lei; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 11 - Organizar o quadro de pessoal, horários de trabalho, contratar, despedir e gerir o pessoal remunerado da Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 12- Admitir os Associados e propor à Assembleia Geral a sua demissão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 13- Concessão de Louvores, nos termos do artigo 63º, número 1; \_

\_\_\_\_ 14 – Propor à Assembleia Geral as distinções honoríficas indicadas no artigo 67º, números 2, 3 e 4; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 15 – Ordenar a instauração de processos disciplinares aos Associados e aplicar as sanções nos termos dos presentes estatutos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 16 – Propor à Assembleia Geral as alterações estatutárias aconselháveis; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 17- Manter sobre a sua guarda e responsabilidade os bens e valores pertencentes à Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 18 – Fornecer ao Conselho Fiscal os elementos que lhe forem solicitados para o cumprimento das suas atribuições; \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_ 19 – Manter atualizada e apta a relação dos Associados no pleno gozo

dos seus direitos associativos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 20 – Proceder à aquisição gratuita de imóveis, bem como a aquisição e alienação de viaturas e outros móveis considerados convenientes à prossecução dos fins estatutários da Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 21 – Propor à Assembleia Geral a aquisição onerosa ou alienação ou permuta de imóveis; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 22- Propor à Assembleia Geral a alteração do valor das jóias e quotas, bem como a elaborar e manter atualizado o inventário da Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 23- Requerer a convocação da Assembleia Geral Extraordinária sempre que o julgue necessário; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 24- Submeter á apreciação e votação da Assembleia Geral todos os assuntos que, pela sua importância, aconselhem uma tomada de posição de todos os Associados; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 25- Exercer todas as demais funções que lhe sejam atribuídas pelos presentes estatutos, pelos regulamentos da Associação e todos os que lhe forem conferidos por lei; \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ Artigo 50º \_\_\_\_\_

#### \_\_\_\_\_ COMPETÊNCIAS DO PRESIDENTE \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Compete, em especial, ao Presidente da Direção: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1- Superintender na administração da Associação, orientando e fiscalizando os respetivos serviços e representar a Associação em Juízo ou fora dele; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - Convocar e presidir às reuniões da Direção dirigindo os respetivos trabalhos e distribuir pelouros aos restantes diretores vogais da Associação;

25 \_\_\_\_\_ 3 – Superintender e promover a coordenação geral dos diversos

*[Handwritten signature]*

pelouros de atividades da Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 – Assinar os cheques com o Tesoureiro, sendo a sua assinatura ou a do seu substituto legal sempre necessária; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5 - Assinar os termos de abertura e encerramento do livro de atas da Direção; \_\_\_\_\_

150

\_\_\_\_\_ 6 – Exercer todas as demais funções que lhe sejam atribuídas pelos presentes estatutos e pelos regulamentos da Associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 51º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ COMPETÊNCIAS DO VICE-PRESIDENTE \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Compete ao Vice-Presidente coadjuvar o Presidente no exercício das suas atribuições e substituí-lo nas suas faltas ou impedimentos legais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 52º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ COMPETÊNCIAS DO SECRETÁRIO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Compete ao Secretário: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 – Promover a coordenação dos serviços administrativos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – Supervisionar e dinamizar administrativamente as áreas relacionada com os Associados e com as restantes atividades; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 - Lavrar as atas das sessões e superintender nos serviços de expediente; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 - Preparar a agenda de trabalhos para as reuniões da Direção, organizando os processos dos assuntos a serem tratados; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 5 – Elaborar o Relatório Administrativo de funcionamento anual bem como preparar o Plano de Ação da Direção a ser apresentado em Assembleia

Geral. \_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*

\_\_\_\_\_ Artigo 53º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ COMPETÊNCIAS DO TESOUREIRO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Compete ao tesoureiro: \_\_\_\_\_

- \_\_\_\_\_ 1 - Receber e guardar e inventariar os valores da Associação; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 2 - Promover a escrituração de todos os livros de receita e de despesa; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 3- Assinar os cheques, os documentos de pagamento e de recebimento, conjuntamente com o Presidente; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 4 - Assinar todos os documentos de despesa e de receita conjuntamente com o Presidente; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 5 - Apresentar mensalmente à Direção o balancete em que se discriminarão as receitas e as despesas do mês anterior, bem como a situação financeira atualizada da Associação; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 6 - Superintender nos Serviços de contabilidade e tesouraria; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 7 – Elaborar os Relatórios e Contas e as Propostas de Plano e Orçamento da Associação, submetendo-os à aprovação da Direção; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 54º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ COMPETÊNCIAS DO TESOUREIRO ADJUNTO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Compete ao Tesoureiro Adjunto: \_\_\_\_\_

- \_\_\_\_\_ 1 – Coadjuvar o Tesoureiro nas funções que a este pertencam; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 2 – Executar as tarefas que lhe forem designadas; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 3 – Substituir o Tesoureiro na sua falta ou impedimento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 55º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ COMPETÊNCIAS DOS VOGAIS \_\_\_\_\_

- \_\_\_\_\_ 1 - Compete aos Vogais coadjuvar os restantes membros da Direção nas respetivas atribuições e exercer as funções que o Presidente da Direção

lhes atribuir; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – Substituir, em caso de vacatura, os membros da Direção que sejam demitidos ou exonerados de cargos na Direção, exceto o cargo de Presidente da Direção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 56º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ FUNCIONAMENTO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Direção deverá reunir, obrigatoriamente, uma vez por mês. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Das reuniões da Direção serão lavradas atas, que deverão ser assinadas pelos presentes. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 57º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ DIREITO A VOTO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Comandante do Corpo de Bombeiros poderá assistir às reuniões da Direção e tomar parte na discussão dos assuntos, sem direito a voto. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 58º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ FORMA DE OBRIGAR \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Para obrigar a Associação em atos e contratos são necessárias e bastantes as assinaturas conjuntas de dois membros da Direção, das quais uma será obrigatoriamente a do Presidente, ou, na sua ausência ou impedimento, a do Vice-presidente; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - Nas operações financeiras é obrigatória a assinatura do Tesoureiro ou do Tesoureiro-Adjunto, para além da assinatura do Presidente da Direção, nos termos do número anterior; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3– Para assuntos de mero expediente, basta a assinatura do Presidente da Direção. \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_ 4-Poderão, ainda, os atos de mero expediente, ser assinados por

168

qualquer membro da Direção, com conhecimento do Presidente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 59º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Responsabilidade \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1- Os membros da Direção são responsáveis civil e criminalmente pelas faltas e irregularidades cometidas no exercício do mandato. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2- Além dos motivos previstos na lei, os membros da Direção ficam exonerados da responsabilidade se: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a)- Não tiverem tomado parte na respetiva resolução e a reprovarem com declaração na ata da sessão imediata em que se encontrem presentes; \_

\_\_\_\_\_ b)- Tiverem votado contra essa resolução e o fizerem consignar na ata respetiva. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Secção Quarta \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Do Conselho Fiscal \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 60º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ COMPOSIÇÃO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - O Conselho Fiscal é composto por três membros, dos quais um Presidente, um Vice-presidente e um Secretário; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - No caso de vacatura do cargo de Presidente, será o mesmo preenchido pelo Vice-Presidente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 61º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ COMPETÊNCIAS DO CONSELHO FISCAL \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Compete ao Conselho Fiscal vigiar pelo cumprimento da lei e dos estatutos e designadamente: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - Fiscalizar os atos de administração, podendo, para o efeito, consultar a documentação necessária; \_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*

\_\_\_\_ 2 – Examinar os livros e documentação de escrita sempre que o julgar conveniente; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3- Assistir ou fazer-se representar por um dos seus membros às reuniões da Direção, quando para tal forem convocados pelo presidente deste órgão; \_\_\_\_\_

170

\_\_\_\_ 4 - Dar parecer sobre o Relatório e Contas do exercício do ano anterior, bem como sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano seguinte, a apresentar pela Direção; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 5 - Dar parecer sobre quaisquer assuntos que os outros órgãos submetam à sua apreciação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 6 - Verificar o cumprimento da lei, dos estatutos e dos regulamentos;

\_\_\_\_ 7 – Requerer a convocação de Assembleia Geral Extraordinária; \_\_\_\_

\_\_\_\_ 8 – Propor à Assembleia Geral as distinções honoríficas, nos termos do artigo 67º, números 2, 3 e 4; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 9 – Exercer todas as funções consignadas na lei, nos presentes estatutos e nos regulamentos da Associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Artigo 62º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ ATRIBUIÇÕES \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O Conselho Fiscal pode solicitar à Direção elementos que considere necessários ao cumprimento das suas atribuições, bem como propor reuniões extraordinárias com aquele órgão, para discussão de assuntos cuja importância o justifique. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Artigo 63º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ FUNCIONAMENTO \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_ O Conselho Fiscal reunirá sempre que o julgue conveniente e,

*[Handwritten signature]*

obrigatoriamente, pelo menos, uma vez em cada trimestre. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 64º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ COMPETÊNCIA PRESIDENTE CONSELHO FISCAL \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Compete ao Presidente do Conselho Fiscal: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 – Convocar e presidir às reuniões do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – Assinar o termo de abertura e encerramento e rubricar o livro de atas do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 – Exercer todas as outras funções que lhe sejam atribuídas por lei, pelos presentes estatutos e regulamentos da Associação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 65º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ COMPETÊNCIA DO VICE-PRESIDENTE CONSELHO FISCAL \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Compete ao Vice-presidente do Conselho Fiscal coadjuvar o Presidente nas funções que a este pertençam e substituí-lo na sua ausência ou impedimento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 66º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ COMPETÊNCIAS DO SECRETÁRIO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Compete ao Secretário: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 – Preparar a agenda de trabalhos para as reuniões do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – Elaborar as atas das reuniões e exará-las no respetivo livro; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Capítulo IV \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Distinções \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 67º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Aos Associados que prestem relevantes serviços à Associação, mercedores de especial reconhecimento, nomeadamente que tenham

exercido cargos nos órgãos da Associação, por mais de dez anos seguidos ou intervalados, poderão ser atribuídas as seguintes distinções: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1 – Louvor concedido pela Direção; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2 – Louvor com diploma concedido pela Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3 – Concessão de diploma de associado benemérito ou honorário, pela Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 4 – Nomeação de presidente honorário de qualquer órgão pela Assembleia Geral, sob proposta da Direção, do Conselho Fiscal ou do Presidente da Mesa da Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

180

\_\_\_\_\_ Capítulo V \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Meios Financeiros da Associação \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 68º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ DAS RECEITAS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Constituem receitas da Associação: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1 - O produto das joias e quotas, bem como taxas devidas pelos serviços prestados pela Associação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2 – Os rendimentos provenientes das atividades desenvolvidas; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3 – Os subsídios do Estado, das Autarquias Locais, ou de quaisquer outras entidades públicas ou privadas; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 4 – Os subsídios e donativos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 5 – Os juros de fundos capitalizados e outros rendimentos de natureza mobiliária e imobiliária; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 6 - Outras receitas não especificadas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ARTIGO 69º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ DAS DESPESAS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Constituem despesas da Associação, nomeadamente, as resultantes de:

\_\_\_\_ a)- Administração da Associação e funcionamento dos respetivos serviços: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b)- encargos com o pessoal; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ c)- Quaisquer outras resultantes do cumprimento dos fins da Associação e da sua atividade. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Capítulo VI \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Artigo 70º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ CONSELHO DE DISCIPLINA \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1-O Conselho de Disciplina é a instância de recurso hierárquico das decisões, em matéria disciplinar, do Comandante do Corpo de Bombeiros.

\_\_\_\_ 2- O Conselho de Disciplina é composto pelos Presidentes da Mesa da Assembleia Geral, da Direção e do Conselho Fiscal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Artigo 71º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ REFORMA / ALTERAÇÃO ESTATUTOS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Os presentes estatutos só poderão ser alterados em reunião extraordinária da Assembleia Geral, expressamente convocada para esse efeito, de conformidade com o estabelecido no artigo 39º, número 2 e artigo 44º número 2. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Capítulo VII \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Artigo 72º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ DISSOLUÇÃO \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1 - A Associação dissolve-se nos termos da Lei. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2- A dissolução da Associação poderá ter lugar quando esgotados

25 todos os recursos financeiros normais da Associação e encontrando-se esta

*Felipe*

*110*

em estado de insolvência, os Associados se recusarem a quotizar-se extraordinariamente para sanar a crise financeira da Associação e ainda nas situações previstas no artigo vinte e seis do Regime Jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros, definido pela Lei nº.32/2007, de 13 de agosto.

\_\_\_\_\_ 3 – A dissolução por deliberação da Assembleia Geral só poderá verificar-se em reunião extraordinária deste órgão, expressamente convocado para esse fim e de conformidade com o estabelecido no artigo 37º, número 5, artigo 43º número nº3 e do artigo 45º número 3. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Capítulo VIII \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Disposições Finais \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 73º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ LEI APLICÁVEL \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Camarate, no exercício das suas atividades, regular-se-á de acordo com a legislação aplicável. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 74º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ PROIBIÇÕES \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ São proibidos dentro das instalações da Associação todos os jogos de azar, salvo com autorização legal expressamente concedida pela Direção.

\_\_\_\_\_ Capítulo IX \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Corpo de Bombeiros \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 75º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O corpo de Bombeiros criado e detido pela Associação, rege-se pelo Regime Jurídico dos Bombeiros em vigor e ainda pelo Regulamento Interno do Corpo de Bombeiros depois de homologado pela Autoridade Nacional de

*110*

Emergência e Proteção Civil. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Artigo 76º \_\_\_\_\_

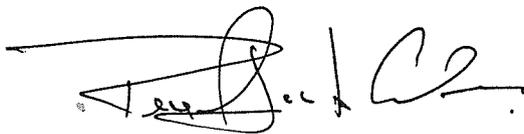
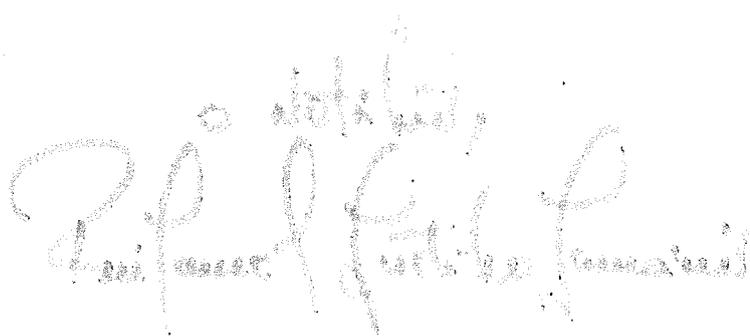
\_\_\_\_\_ DÚVIDAS E CASOS OMISSOS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Os casos omissos e as dúvidas de interpretação e execução dos presentes estatutos serão resolvidos pela Assembleia Geral, de acordo com a legislação em vigor. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Norma Transitória \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1-Os presentes estatutos entrarão em vigor imediatamente após aprovação em Assembleia Geral e cumprimento das formalidades exigidas por lei. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2-Nas matérias relativas aos Órgãos Sociais, designadamente quanto à sua composição, as alterações constantes dos presentes estatutos só entrarão em vigor no final do mandato em curso à data da sua publicação.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized initial 'A' followed by a series of loops and a vertical line.A very faint, light-colored handwritten signature or stamp, possibly a watermark or a very light ink mark, located below the main signature.